

Attila spadiceus uropygiatus (Wied, 1831)

Luís Fábio Silveira; Caio Graco Machado Santos; Ciro Ginez Albano; Diego Mendes Lima; Glayson Ariel Bencke; José Fernando Pacheco; Vítor de Queiroz Piacentini; Wagner Nogueira Alves

Como citar

Silveira, L.F.; Santos, C.G.M.; Albano, C.G.; Lima, D.M.; Bencke, G.A.; Pacheco, J.F.; Piacentini, V.Q.; Alves, W.N. 2023. *Attila spadiceus uropygiatus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.24454.2> - Acesso em: 10 de mar. de 2025.

Categoria: Em Perigo (EN)

Última avaliação: 14/06/2019

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Attila spadiceus uropygiatus é endêmica do Brasil, ocorrendo nos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espírito Santo. Sua área de ocupação (AOO) foi calculada em 212 km². O táxon ocorre exclusivamente em fragmentos de mata maiores e mais conservados e estando restritos a poucos fragmentos. Sua população encontra-se severamente fragmentada e apresenta baixa mobilidade de deslocamento entre fragmentos. Há declínio continuado na qualidade do habitat devido à conversão de áreas naturais em agrícolas e à expansão urbana. Assim sendo, *A. s. uropygiatus* foi categorizada como Em Perigo (EN) B2ab(iii).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Gênero: *Attila*

Espécie: *Attila spadiceus*

Subespécie: *Attila spadiceus uropygiatus*



Autor: Ciro Albano

Nomes Comuns

- capitão-de-saíra-amarelo (Português)

Nomes Antigos

- *Muscicapa uropygiata* Wied, 1831

Notas Taxonômicas e Morfológicas

As subespécies da América Central e América do Sul apresentam grande diferenciação na vocalização, de modo que o táxon *Attila spadiceus* pode abranger mais de uma espécie plena (Walther, 2004).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

É endêmica do Brasil, essa subespécie ocorre exclusivamente na costa leste (Grantsau, 2010), em Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espírito Santo.

É dependente de floresta, estando atualmente restrita a poucos fragmentos. A área de ocupação (AOO) de *A. spadiceus uropygiatus* foi calculada através da sobreposição de um grid com quadrículas de 4 km² aos pontos de registro, sendo somada a área das quadrículas para as quais há ocorrência atual da espécie. Dessa forma, a AOO foi calculada em 212 km². Sua população encontra-se severamente fragmentada e há declínio contínuo na qualidade de habitat devido à conversão de áreas naturais em agrícolas e à expansão urbana.

Estados

Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Pernambuco

Biomias

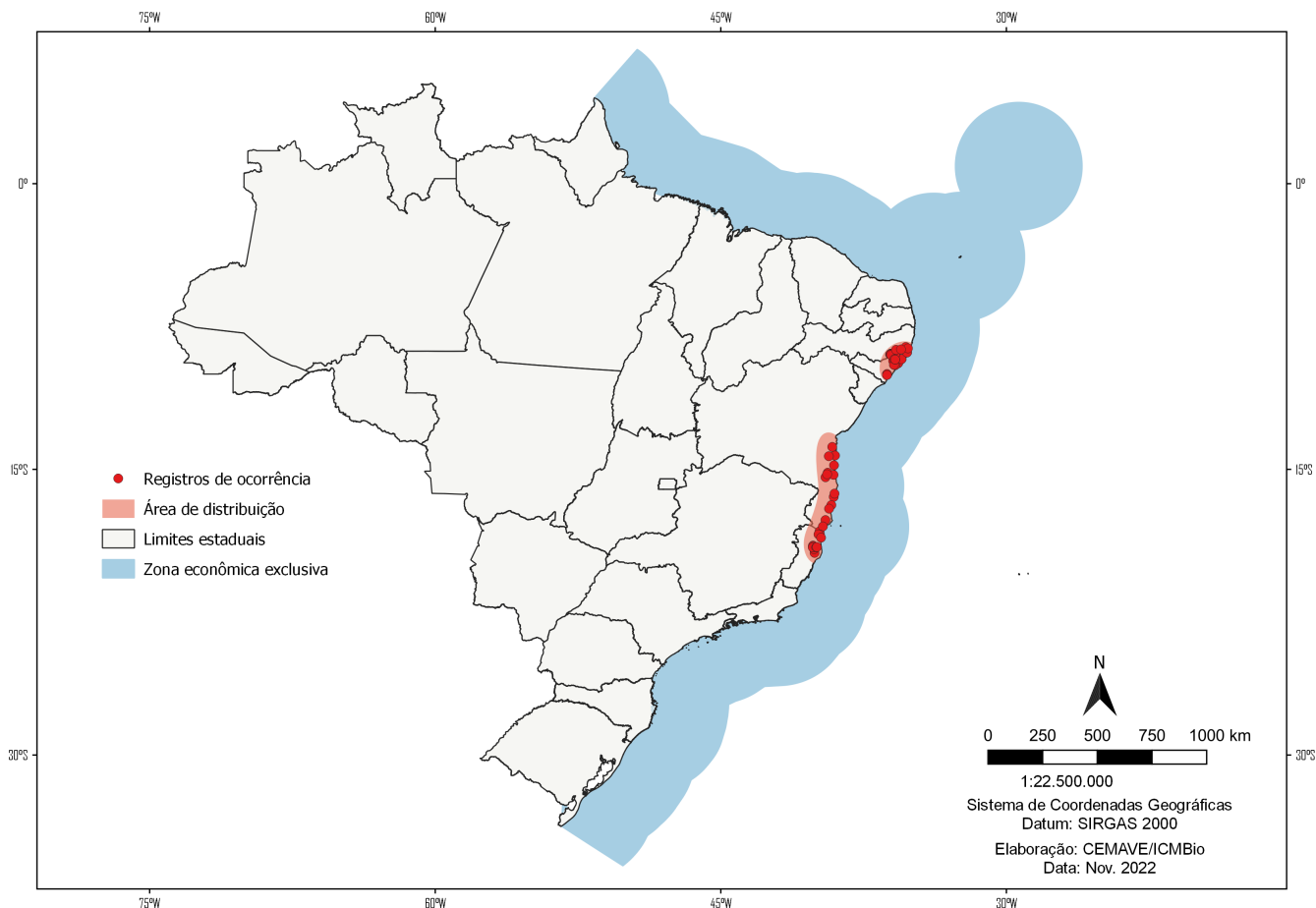
Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral AL PE PB, Sub-bacia Litoral BA ES

Área de Ocupação

AOO 212.0 Km²



História Natural

Espécie migratória? Não

Attila spadiceus uropygiatus ocorre apenas em matas altas e conservadas. Alimenta-se de artrópodes, pequenos vertebrados, frutos e sementes ariladas. Forrageia solitário ou aos pares e raramente acompanha bandos mistos. É, provavelmente, sedentária (Walther, 2004).

População

Tendência populacional: Declinando

Características Genéticas

Não existem informações até o momento.

Observações sobre a população

Há fragmentação severa da população devido a este táxon estar vinculado a um tipo de habitat raro em sua área de distribuição e ao fato de não se deslocar por áreas abertas ou antropizadas. Além disso, há declínio populacional continuado devido à perda de área e diminuição da qualidade de habitat. Mesmo em fragmentos grandes, a subespécie é rara e restrita à micro-habitats (C.G. Albano, C.G. Machado, J.F. Pacheco, com. pess., 2019).

Ameaças

Attila spadiceus uropygiatus merece atenção quanto a seu estado de conservação (Walther, 2004), devido ao isolamento das subpopulações e à existência de muita pressão antrópica em sua área de distribuição (conversão de áreas naturais em agrícolas e pecuária), gerando perda da qualidade de habitat.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.4 - Agricultura de escala desconhecida	
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 20/10/2020

Categoria: Em Perigo (EN)

Critério: B2ab(iii)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Vulnerável (VU)	B2ab(iii)	MMA

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	ICMBio, 2015
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Ameaçadas do Bioma Mata Atlântica		

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
ESEC de Murici	CEMAVE, 2016 SNA, 2016
PARNA do Descobrimento	CEMAVE, 2016
PARNA do Monte Pascoal	CEMAVE, 2016
PARNA Serra das Lontras	CEMAVE, 2016
Rebio de Sooretama	CEMAVE, 2016
Rebio do Córrego Grande	CEMAVE, 2018
Área de Proteção Ambiental Costa de Itacaré/ Serra Grande	Wikiaves, 2018
Área de Proteção Ambiental de Murici	CEMAVE, 2016 CEMAVE, 2018 SNA, 2016
Área de Proteção Ambiental Santo Antônio	Wikiaves, 2018
Estação Veracel	Wikiaves, 2018
Mata do Cedro	CEMAVE, 2016 CEMAVE, 2018
Rpn Salto Apepique	Wikiaves, 2018
RPPN Araçari	Wikiaves, 2018
RPPN Ecoparque de Una	Wikiaves, 2018
RPPN Fazenda Sayonara	Wikiaves, 2018
Barra Velha	CEMAVE, 2016



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Pesquisa

Dados sobre ecologia e biologia reprodutiva são escassos e necessários assim como estudos populacionais.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Ecologia	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
História natural	Necessária	

Avaliadores

Caio Graco Machado Santos, Ciro Ginez Albano, Diego Mendes Lima, Glayson Ariel Bencke, José Fernando Pacheco, Luís Fábio Silveira, Vítor de Queiroz Piacentini, Wagner Nogueira Alves

Validadores

CARLA NATACHA MARCOLINO POLAZ, Fabio Di Dario



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

Grantsau, R.K.H. 2010. Guia completo para a identificação das aves do Brasil. Parte II - Aves Passeriformes. p.656. Vento Verde

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) 2015. Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Mata Atlântica. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-aves-da-mata-atlantica>.

MMA 17/12/2014. Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". p.13. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/portaria/427-2014.html>. Acessado em: 24/02/2022.

Walther, B.A. 2004. *Attila spadiceus*. p.445-446. In: del Hoyo *et al.*. Handbook of the Birds of the World, Vol 9: Cotinga to Pipits and Wagtails. Lynx Edicions



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2016. ARA - Atlas de Registros de Aves

CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2018. Banco de dados do CEMAVE (BD-GEO).

SNA, (Sistema Nacional de Anilhamento de Aves Silvestres) 2016. Banco de Dados CEMAVE/ICMBio (Dados de acesso restrito ao CEMAVE).

Wikiaves 2018. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>.